Escola Municipal "Expedito Pereira Lima "
Professora : Janaí Bayão Viana
Data : _____/____/____ Série :5º Ano: B Valor : 7,0 Nota:
Nome: _____
Assinatura do Responsável: _____

Avaliação de Língua Portuguesa – 2º Bimestre

O escritor brasileiro Rogério Andrade Barbosa esteve a trabalho na África onde aproveitou para coletar histórias da tradição oral dos povos daquele continente. Com base nessas vivências, o autor escreveu vários textos. Um deles você vai ler nesta unidade.

COMO O GATO E O RATO SE TORNARAM INIMIGOS



No tempo em que os gatos e os ratos ainda eram amigos, aconteceu uma grande enchente. Os rios transbordaram inundando os campos e as florestas.

Um gato e um rato foram pegos de surpresa pela chuvarada enquanto colhiam mandioca. Ficaram ilhados no alto de um morro, não sabendo como voltar para a aldeia onde moravam.

— E agora? — perguntou o gato.

— Tenho uma idéia — respondeu o rato. — Que tal construirmos uma jangada com os talos de mandioca?

O bichano aprovou a proposta do companheiro e começaram imediatamente a preparar a improvisada embarcação com os talos de mandioca que haviam colhido durante o dia inteiro de trabalho.

Logo que a jangada ficou pronta, os dois lançaram-na à água e puseram-se a caminho de casa. Como o rio estava muito cheio tinham que ir remando devagarinho.





Remaram e remaram até que o rato, morto de fome, resolveu comer um pedacinho da jangada.

— O que você está fazendo? — perguntou o felino.

— Estou com fome e por isso vou roer um bocadinho da jangada — respondeu o rato.

— Nada disso! — gritou o parente da onça. — Continue a remar!

Quando anoiteceu, cansado também de remar, soltou um miado e acabou dormindo. O dentuço aproveitou-se do sono do colega e começou a roer. Roeu tanto, que terminou fazendo um buraco bem no meio da jangada e CATIMBUM: afundaram! Por sorte estavam perto da margem. Com muito esforço chegaram em terra firme, e então, o dorminhoco, enfurecido, falou para o roedor:



— Agora quem vai te comer sou eu, seu desastrado!

— Mas estou todo enlameado. Espere aqui um pouquinho que eu vou me lavar — disse o comilão ao mesmo tempo que desaparecia pela sua toca adentro.

Para se vingar, o outro esperou um tempão até perceber que tinha sido enganado. E é por causa desta briga que eles são inimigos até hoje.

Rogério Andrade Barbosa. Bichos da África 4: lendas e fábulas. São Paulo, Melhoramentos, 1988.

1) Leia com muita atenção e marque a resposta correta: (0,5)

“No tempo em que os gatos e os ratos ainda eram amigos...”

A que conclusão podemos chegar a partir desse trecho:
( ) a história se passa numa época imaginada, inventada.
( ) a época em que a história ocorre pode ser identificada com precisão.

2) Como era o relacionamento do gato e do rato no início e no final da história? Explique: (0,5)

_____
_____
_____
_____

3) Dê sua opinião a respeito: (1,5)
a) da atitude do rato de comer parte da jangada:_____
_____
_____
b)da atitude do gato de querer se vingar do rato: _____
_____
_____
c) da estratégia do rato para evitar de ser comido pelo gato:_____
_____
_____

4)Algumas palavras da língua procuram reproduzir certos sons. È o caso de “atchim” e “toc-toc”. Esse recurso se chama ***onomatopéias***. Encontre no texto palavras como essas e explique que barulho tenta imitar: (0,5)

_____
_____
_____

5) Imagine uma outra maneira que o rato poderia ter usado para se livrar do gato. Registre – a : (1,0)

_____
_____
_____

6) Separe as sílabas e classifique – as quanto a acentuação tônica :

médico _____
maestro _____
bichano _____
embarcação _____
gritou _____
pêssego _____

7) Você conhece esta dupla de personagens de desenho animado? Que semelhança há entre ela e os personagens do conto que você leu?

(1,0)



_____
_____
_____
_____

7) Como você viu os acontecimentos dentro do texto são organizados num a sequência lógica, ou seja, em ordem , em seguida numere os acontecimentos de acordo que aparecem no texto: (0,8)

( ) O rato engana o gato e consegue fugir.
( ) Os dois animais decidem construir uma jangada para voltar à aldeia.
( ) Um gato e um rato ficam ilhados no alto de um morro.
( ) Depois de pronta a embarcação, o gato e o rato remam em direção à casa.
( ) Ocorre uma grande enchente, o que faz com que os rios transbordem.
( ) Os gatos e os ratos são amigos.
( ) O gato fica enfurecido com o rato e ameaça come – lo.
( ) O gato adormece e o rato rói a jangada, ocasionando um naufrágio.

8) No texto o gato e o rato são chamados por apelidos. Isso ocorre para que as palavras no texto não fiquem muito repetidas aí substituem – nas por outra de mesmo significado. Releia o texto e escreva todas as palavras que o autor usou para substituir as palavras: (0,6)
Rato

_____
_____

Gato

_____
_____